



Presidência da República  
Secretaria de Governo  
Secretaria Nacional de Articulação Social

# CLXV Reunião Ordinária do Conselho Pleno da ANDIFES



Natal – RN, 27 de julho de 2017





# Etapa de INTERNALIZAÇÃO (em andamento)



SENSIBILIZAR  
ATORES

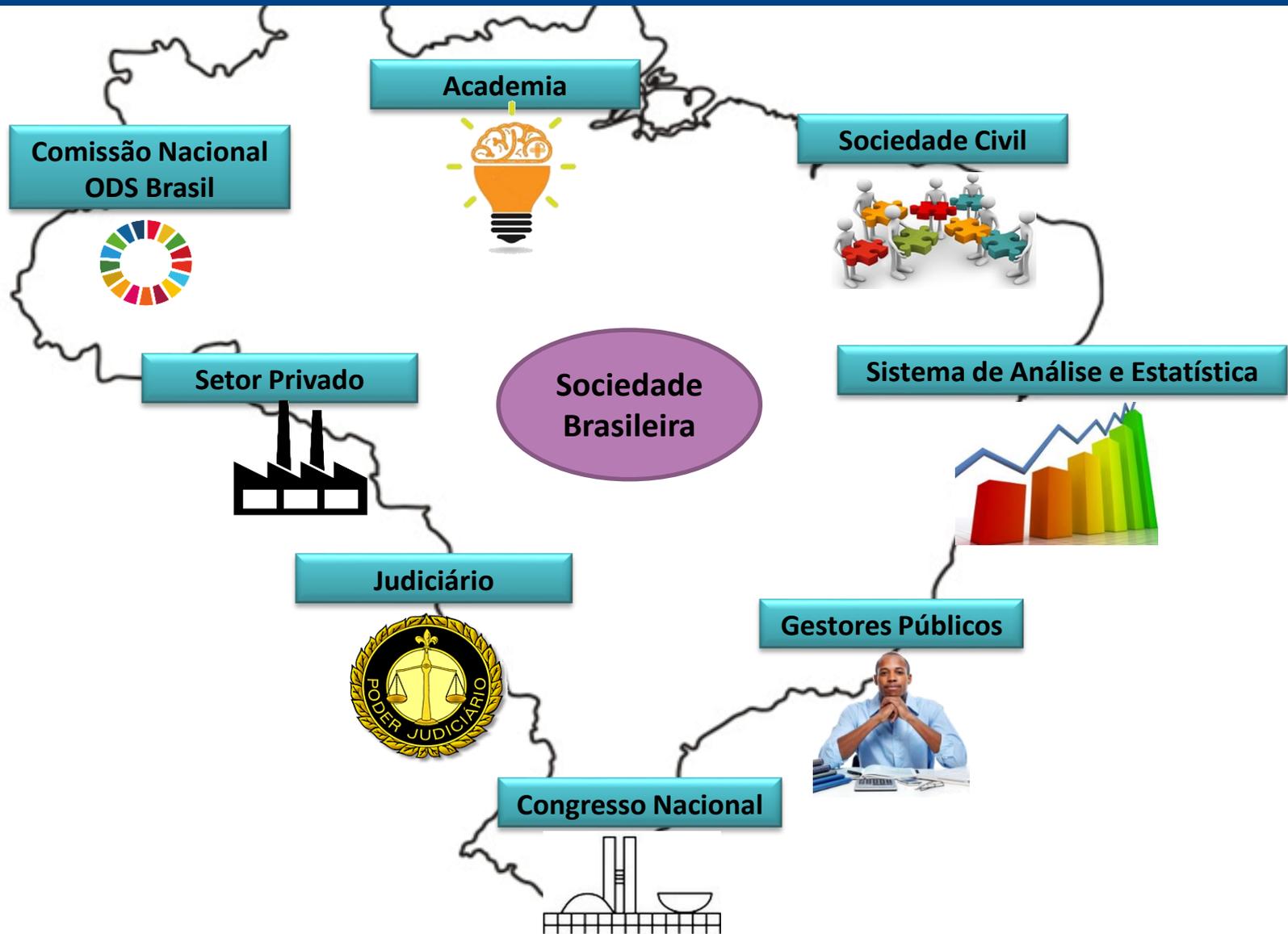
ADEQUAR  
METAS GLOBAIS

DEFINIR  
INDICADORES  
NACIONAIS

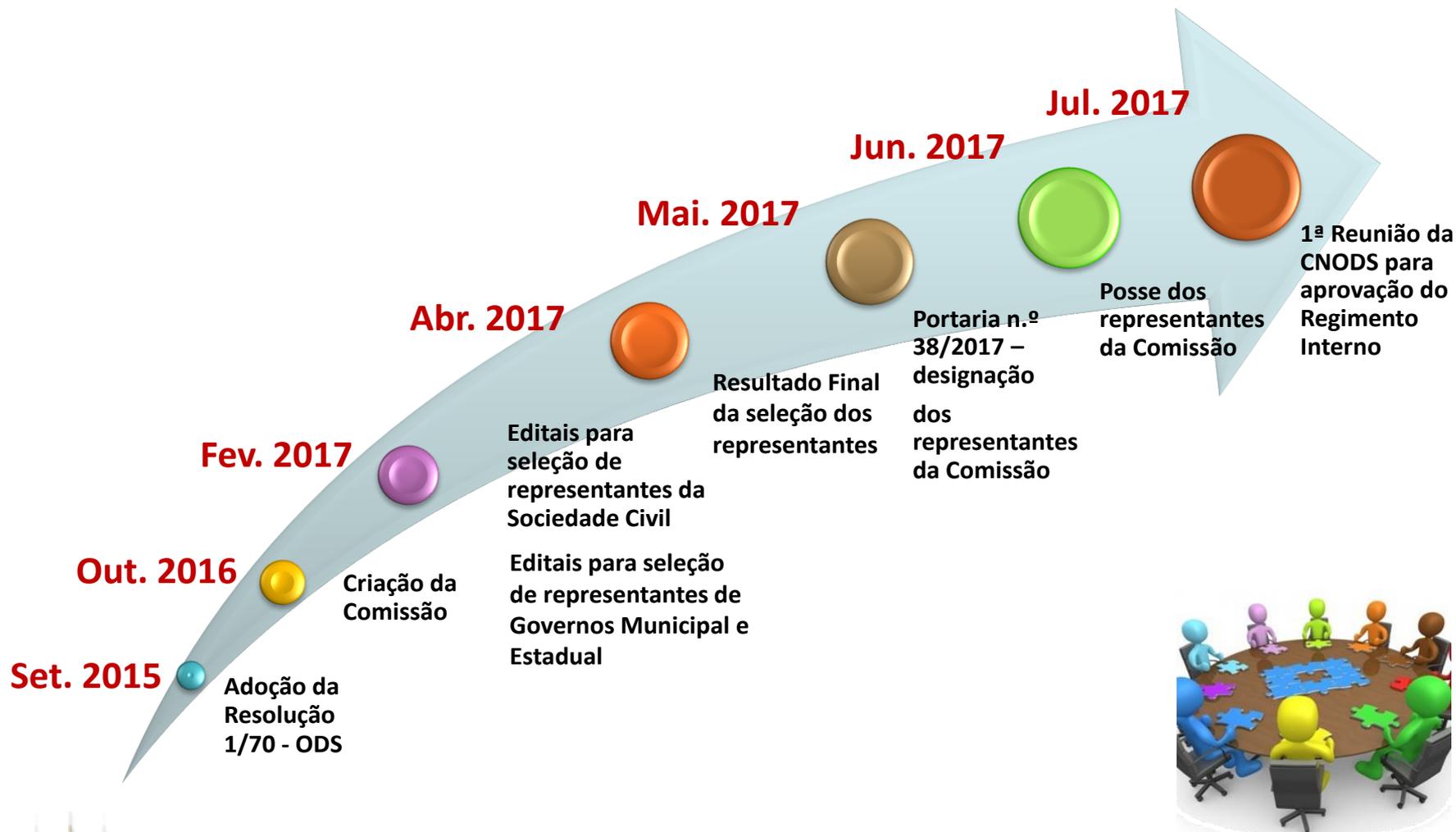
IMPLANTAR  
GOVERNANÇA



# Os atores-chave na implementação da Agenda 2030



# Governança: Comissão Nacional dos ODS



# Governança: Comissão Nacional dos ODS

Decreto 8.892 de 27 de outubro de 2016, publicado em 31/10/2016



- Paridade entre Governos e Sociedade Civil
- Natureza consultiva
- Criada para articulação, mobilização e diálogo com os entes federativos e a sociedade civil



# A estrutura de governança: a Comissão Nacional ODS



Criada pelo Decreto 8.892, de 27 /10/2016  
publicado no DOU em 31/10/2016

# A concepção das Câmaras Temáticas

Governança  
“compartilhada”

Ministérios setoriais +  
sociedade civil +  
**academia** + IPEA  
+ IBGE

Espaço de  
convergência e  
proposição de políticas  
públicas, ações e  
instrumentos para  
implementação dos  
ODS.



# Adequação de metas globais à Agenda Brasil

## 169 Metas Globais



- Metas ODS adequadas à realidade brasileira
- Situação atual do Brasil em relação às Metas
- Metas ODS x 75 Planos Nacionais dos Ministérios
- Metas ODS x Legislação Brasileira



## Metas Nacionais



# Exemplo ODS 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

## 13 Metas



# Algumas das metas e indicadores propostos

ODS	Meta	Indicador	Brasil	Rússia	África do Sul	Estados Unidos
	<b>3.1</b> Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de <b>70 mortes</b> por 100.000 nascidos vivos.	Taxa de mortalidade materna.  ( <b>2015</b> – por 100.000 nascidos vivos unidade)	44	25	138	14
 <p><b>3</b> SAÚDE E BEM-ESTAR</p>	<b>3.6</b> Até 2020, reduzir <b>pela metade</b> as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas.	Taxa de mortalidade devido a acidentes de trânsito  ( <b>2013</b> – por população de 100.000 unidade)	23,4	18,9	25,1	10,6
	<b>3.7</b> Até 2030, assegurar o <b>acesso universal</b> aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais	Taxa de natalidade adolescente por 1.000 mulheres adolescentes de 15-19 anos  (2005 – 2014)	64,8	26,6	54,0	26,3

Fonte: Plataforma Agenda 2030 - <http://www.agenda2030.com.br/aagenda2030.php>, acesso em maio/2017

World Health Statistics 2017: Annex B - [http://who.int/entity/gho/publications/world\\_health\\_statistics/2017/en/index.html](http://who.int/entity/gho/publications/world_health_statistics/2017/en/index.html)



# Sobre a definição de indicadores nacionais

241 INDICADORES GLOBAIS

## Posição Brasileira classificada em 3 categorias:

**Categoria I** – Existe metodologia definida e fontes de informação disponíveis (44%);

**Categoria II** – Existe metodologia definida, mas não há fontes de informação disponíveis ou suficientes (16%);

**Categoria III** – Inexistência de metodologias, conceitos e definições. (Ainda precisam ser desenvolvidos, pois trazem uma visão subjetiva e distante da realidade dos países) (28%)

\* Sem classificação tipológica (12%)



# Oportunidade

- Planejamento de longo prazo
- Políticas integradas
- Envolvimentos dos atores locais
- Eficácia e Eficiência



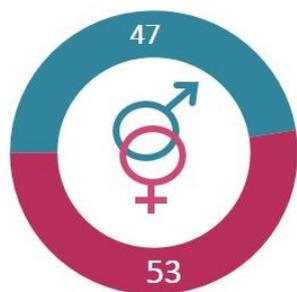
- Desenvolvimento territorial sustentável
- Formação cidadã



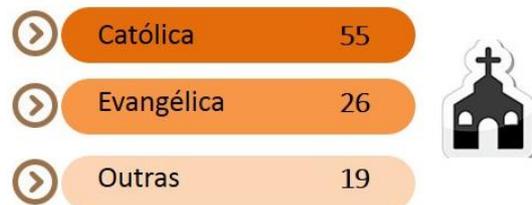
# Percepção dos brasileiros sobre os ODS

## Perfil da Amostra

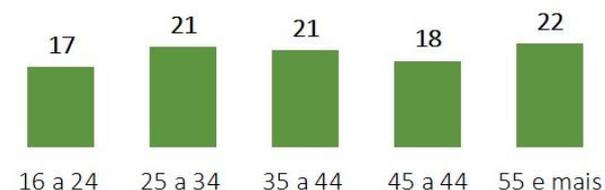
### Sexo



### Religião



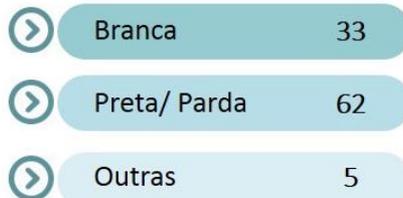
### Idade



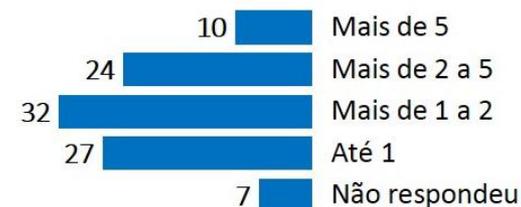
### Escolaridade



### Raça/ Cor

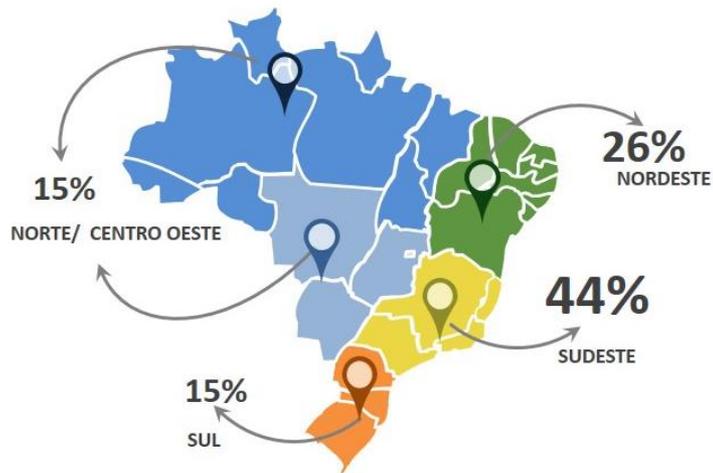


### Renda Familiar



# Perfil da amostra

## Região



## Condição do Município

28%

CAPITAL

13%

PERIFERIA

58%

INTERIOR



## Porte do Município (EM NÚMERO DE HABITANTES)

33%

Até 50 mil

33%

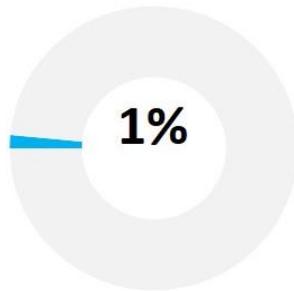
Mais de  
50 a 500 mil

35%

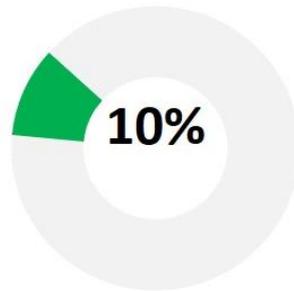
Mais de  
500 mil



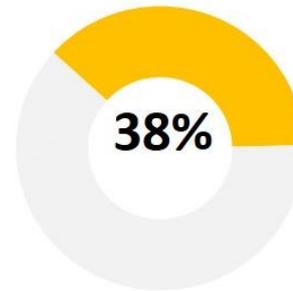
# Grau de conhecimento sobre os ODS



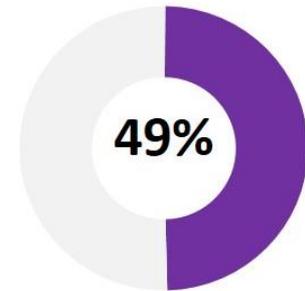
Tem bastante conhecimento sobre o assunto



Tem algum conhecimento sobre o assunto



Já ouviu falar mas não tem conhecimento sobre o assunto



Nunca tinha ouvido falar sobre os ODS

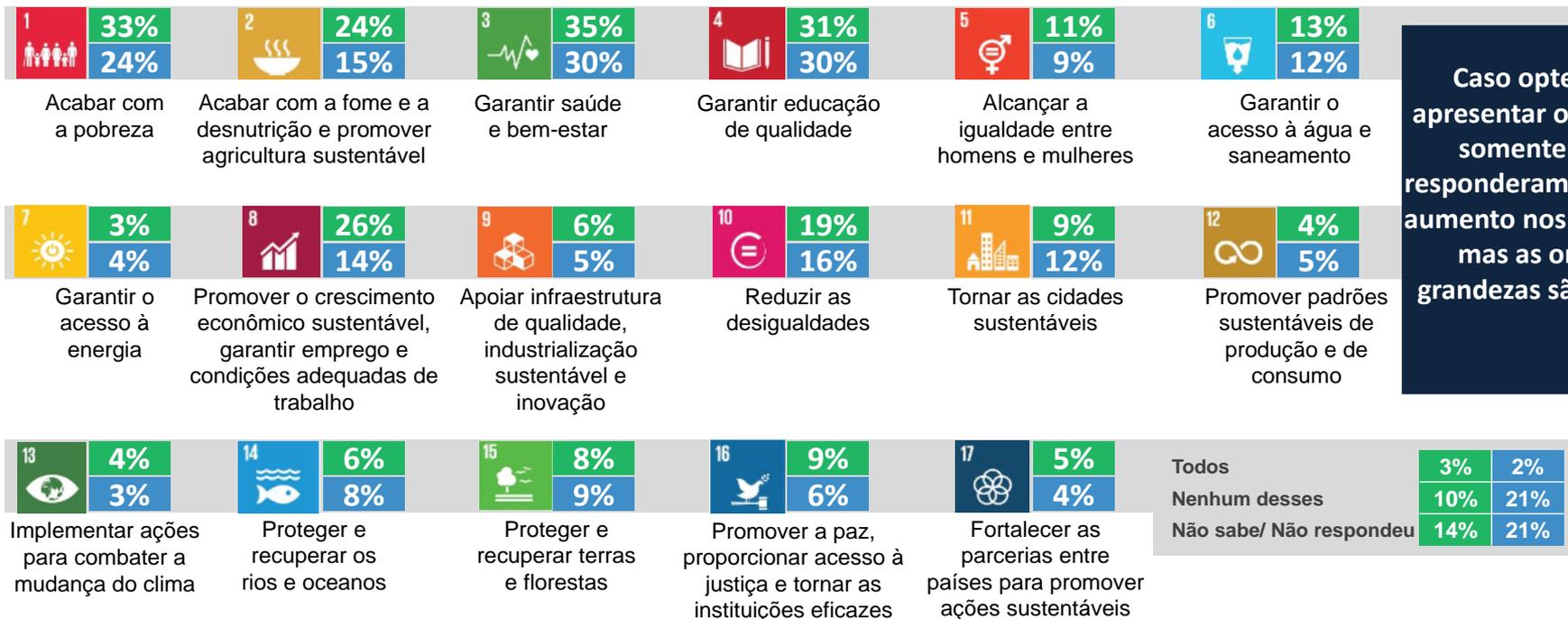
Base: Amostra (2002)

P1) Pensando no que acabamos de falar, gostaria de saber o seu grau de conhecimento sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, também conhecidos por ODS. O(a) sr(a) diria que: (RU)

Enquanto 1 em cada 10 pessoas afirma ter algum conhecimento sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, metade dos brasileiros nunca ouviu falar sobre eles



# ODS: benefícios para o Brasil e disposição em colaborar



Caso optemos por apresentar os resultados somente dos que responderam teremos um aumento nos percentuais, mas as ordens de grandezas são mantidas

Benefícios para o Brasil

Disposição em colaborar



# Instituições com maior responsabilidade para implementação dos ODS



P04) E na sua opinião, quais dessas instituições teria maior responsabilidade na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil? Mais alguma? Alguma outra? (RM)



# Como utilizar a Agenda 2030

- Criação de Comissões subnacionais (estaduais, municipais, regionais, microrregionais e etc.);
- **Mapeamento** de políticas públicas;
- **Diagnósticos** da realidade local em relação aos ODS;
- Fortalecimento de **parcerias** institucionais;
- Adequação da Agenda 2030 ao contexto local;
  - Estabelecimento das prioridades no/do território;
  - Ajuste das metas dos ODS à realidade local.
- Garantia de processo participativo; e
- Busca da sustentabilidade no território.



# Mapeamento metas ODS x PPA



Objetivos ODS = 17

Metas ODS = 169

Indicadores ODS = 241

Programas PPA = 54

Objetivos PPA = 303

Metas PPA = 1.132

Iniciativas PPA = 3.094



# Alguns benefícios

- Compromisso dos atores participantes do processo de planejamento com os resultados;
- Facilidade de cooperação em todos os níveis;
- Construção de uma agenda que ultrapassa os limites de governos e passa a ser da Sociedade;
- Disponibilidade de programas e projetos articulados e bem estruturados;
- Acesso a financiamentos nacionais e internacionais, públicos e privados; e
- Ampliação do capital político dos gestores comprometidos com a Agenda.



# Considerações Finais

- Agenda é mais do que compromisso do País: é oportunidade de convergência de políticas públicas, para os Governos, em todos os níveis;
- O processo de construção coletivo robustece a Agenda;
- A importância da geração e disseminação do conhecimento na implementação da Agenda;
- Ninguém deve ser deixado para trás;
- Rompimento do paradigma “ofertista” e de descontinuidade de programas, projetos e ações no território;
- A Agenda é positiva, uma oportunidade para os Municípios – é a resposta ao “pós-crise”, é a conexão do global com um “local melhor”.



**GRATO PELA ATENÇÃO!**

**CLAUDIO CAVALCANTI RIBEIRO**

**Secretário Adjunto**

Secretaria Nacional de Articulação Social

Secretaria de Governo

Presidência da República

claudio.ribeiro@presidencia.gov.br

(61)3411-4212/4206

[www.secretariadegoverno.gov.br](http://www.secretariadegoverno.gov.br)

